



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 21 de julho de 2008

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e está começando agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor chegou neste domingo de uma viagem à Bolívia e à Colômbia. Na Bolívia o senhor esteve com o presidente Evo Morales e anunciou o financiamento da estrada Rurrenabaque-Riberalta. Como é que vai ser essa parceria?

Presidente: O Brasil tem que assumir definitivamente a responsabilidade pela integração da América do Sul. O Brasil é a maior economia, é o país mais industrializado, é a economia mais forte, é o maior PIB. Portanto, o Brasil precisa ter consciência de que a integração da América do Sul depende dos seus gestos. Eu estou muito feliz... É preciso que o Brasil cresça e se desenvolva e que os países vizinhos também cresçam e se desenvolvam, porque aí nós iremos criar um continente altamente desenvolvido, com o povo tendo uma qualidade de vida extraordinária. Essa rodovia que estamos construindo com a Bolívia vai permitir uma integração mais forte dentro do território boliviano, junto com o território brasileiro, e vamos ligar isso à rodovia Interoceânica, que vai ligar o Brasil ao Pacífico. O Brasil não quer ter hegemonia na sua relação com nenhum país. O que nós queremos é construir parcerias. Nós queremos convencer os nossos empresários de que eles não



precisam apenas comprar as empresas dos outros países, que eles podem construir associações com os outros países e a gente fazer a economia crescer como um todo no continente. A um país como o Brasil não interessa ser apenas um país grande e economicamente forte, com um monte de gente pobre do seu lado. É preciso que todos cresçam, que todos tenham condições de se desenvolver.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Na Colômbia o senhor esteve com o presidente Álvaro Uribe, esteve acompanhando as comemorações do Dia Nacional da Colômbia e esteve numa reunião de empresários brasileiros e colombianos. Como foi esse encontro?

Presidente: Há uma coisa que nós precisamos discutir com muita seriedade e refletir enquanto brasileiros. No caso da Bolívia, nós temos um déficit comercial. Por quê? Porque nós compramos gás da Bolívia, são 30 milhões de metros cúbicos. Significa que o Brasil está importando mais da Bolívia do que vendendo, e o que nós precisamos é incentivar a Bolívia a diversificar a sua produção para que o Brasil possa vender mais e comprar mais da Bolívia. No caso da Colômbia, o Brasil vende muito e compra pouco, e esse desequilíbrio na balança comercial não é bom. Nós queremos ter um certo equilíbrio: o Brasil tem que vender e tem que comprar. Portanto, é como se fosse uma rodovia de duas mãos. Nós precisamos então incentivar os empresários brasileiros a investirem na Colômbia, até para exportarem para o Brasil. Uma coisa que eu considero extremamente importante nessas relações é a seguinte: o Brasil tem mais potencial econômico, mais potencial de infra-estrutura, mais potencial tecnológico, então nós precisamos contribuir para que esses países possam produzir mais e vender para o Brasil. Hoje, qual é a lógica? Tudo que o Brasil produz... Por ter mais tecnologia, mais indústria, por ser uma economia mais



forte, tem muito para vender e pouco para comprar, porque tudo que eles produzem nós também produzimos. Então nós precisamos equilibrar essa relação comercial, seja com a Colômbia, com a Bolívia, com a Argentina, com o Equador, com o Paraguai, com o Uruguai, com o Chile... Esse equilíbrio é que vai permitir que a gente possa viver tranquilamente e em paz no nosso continente.

Luciano Seixas: Presidente, a gente pode dizer que hoje a integração da América do Sul é uma realidade? Como é que foi possível chegar a esse ponto?

Presidente: Eu penso que hoje, mais do que dez anos atrás, nós temos condições de afirmar que a integração é uma realidade. Veja o que aconteceu. Na última reunião que nós fizemos, da Unasul, muita gente escreveu que a Colômbia não tinha aceitado participar do Conselho de Defesa. No sábado, a Colômbia resolveu participar do Conselho de Defesa. Por quê? Porque a relação política é quase uma coisa química, ou seja, na medida em que você mostra confiança para as pessoas, as pessoas participam. Ontem eu fiz uma reunião com o Alan García e com o Uribe. No sábado eu fiz com o presidente Chávez e com o presidente Evo Morales. Você tem uma fotografia, de um lado, de governantes considerados de esquerda e, do outro lado, de governantes considerados de centro. Qual é o papel do Brasil? É ser uma espécie de ponte que faz a ligação entre todas as correntes políticas da América do Sul porque, como país maior, mais importante, o Brasil precisa trabalhar para que tenha um equilíbrio político, econômico, social e cultural no nosso continente. Eu não medirei nenhum esforço, farei qualquer sacrifício para que a integração da América do Sul se transforme numa realidade.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a semana que vem.



Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)